



CURSO

**EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE
MOTOCICLETA**

**No trânsito, Pernambuco
escolhe a vida!**



Governo do Estado de Pernambuco
Governadora | Raquel Teixeira Lyra Lucena

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
Secretária | Zilda do Rego Cavalcanti

Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Secretária Executiva | Chrystiane Kelli de Araújo Barbosa

Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
Diretora | Célia Maria Borges da Silva Santana
Gerente | Luciana Camêlo de Albuquerque

Coordenação de Educação Permanente em Saúde da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
Coordenadora | Emmanuely Correia de Lemos

Coordenação de Ensino à Distância da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
Coordenadora | Thalia Ariadne Peña Aragão

Equipe Técnica da Coordenação de Educação Permanente em Saúde
Andréa Fernanda de Oliveira | Bárbara Paloma Marques de Luna | Natália Nunes de Lima |
Nathalia Ingrid dos Santos Silva Lucena | Tereza Adriana Miranda de Almeida

Equipe Técnica da Coordenação de Ensino à Distância
Adnan Gomes de Moraes | Arnaldo César Alencar da Boaviagem | Maria Inez Nogueira Lima de Oliveira

Coordenação da Operação Lei Seca
Coordenadora | Tenente Coronel Steice Mavie Santos de Oliveira

Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto (Cepam)
Coordenadora | Jackeline Diniz

Autoras
Natália Nunes de Lima | Gabriela Mendonça Ramos | Jackeline Diniz

Revisão
Bárbara Paloma Marques de Luna | Emmanuely Correia de Lemos | Nathalia Ingrid dos Santos Silva Lucena |
Thalita Milena Araújo Xavier de Amorim

Colaboradores que ministraram as aulas virtuais do curso
Jackeline Diniz | Tenente Coronel Steice Mavie Santos de Oliveira | David Ferreira | Daniela de Medeiros Porfirio |
Equipe da Polícia Rodoviária Federal de Pernambuco: Alexandre R. Silva. Marco Santana. Deiverson Nascimento.
Washington Barros. Simas Moura. Luciana Lima. Dimitri Braz. Diego Carvalho. Patrícia Botelho. Hélio Davino.

Projeto Gráfico e Capa
Bárbara Paloma Marques de Luna | Emmanuely Correia de Lemos



Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Nelson Chaves (ESPPE), com os dados fornecidos pelo autor.

P452c Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e da Educação Em Saúde. Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.

Curso educação e prevenção aos acidentes de motocicleta: no trânsito, Pernambuco escolhe a vida!/ Pernambuco. Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Saúde. Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. Recife: SES/ ESPPE, 2023.

169 p.: il.

ISBN 978-65-88767-18-4

1. Acidentes de Trânsito – Prevenção. 2. Motocicleta- Acidentes. 3. Educação Permanente. . 4. Prevenção e Danos. I. Título.

ESPPE / BNC

CDU – 331.452; 351.78:614 (813.42)

Bibliotecária Responsável: Anefátima Figueiredo – CRB-4/P-1488





CURSO

**EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE
MOTOCICLETA**

No trânsito, Pernambuco
escolhe a vida!

**APRESENTAÇÃO DO
CURSO**



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DO
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Sejam bem-vindos ao Curso Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta, promovido pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE).

O Comitê Estadual de Prevenção de Acidentes de Moto (CEPAM), instituído pelo Governo do estado de Pernambuco, através do Decreto n. 36.568, em maio de 2011, tem o objetivo de estabelecer parcerias intersetoriais e interdisciplinares com entidades que apresentam interface com os acidentes de transporte e suas consequências; sensibilizar os formuladores de políticas, as instituições envolvidas e a comunidade sobre a situação dos acidentes de moto, seus efeitos sociais e de saúde e as formas de evitá-los.

Visando a operacionalização no território de ações que possam prevenir os acidentes de moto e conseqüentemente evitar as mortes e lesões no trânsito, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), por meio da Coordenação do CEPAM em parceria com a Escola de Governo em Saúde Pública (ESPPE) e articulada com a Operação Lei Seca (OLS), a Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde (SEVSAP), o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (DETRAN/PE), o Conselho Estadual de Trânsito de Pernambuco (CETTRAN/PE), o Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco (DER/PE) e com a Polícia Rodoviária Federal (PRF/PE) define como uma de suas ações educacionais a construção e o desenvolvimento do Curso Autoinstrucional de Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta: no trânsito, Pernambuco escolhe a vida!



APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso é livre (gratuito), autoinstrucional (sem mediação de tutor), com carga horária de 40 horas-aula.

Os conteúdos foram distribuídos em 3 (três) estudos:

- Estudo 1: Conceitos Básicos sobre Trânsito e Educação.
- Estudo 2: Panorama dos Acidentados de Motocicleta e as Estratégias de Enfrentamento.
- Estudo 3: Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta.

Ao final do curso, o discente deverá responder às questões de Avaliação de Aprendizagem com a finalidade de consolidar o seu conhecimento. Nessa avaliação é necessário que o discente obtenha o mínimo de 70% de acertos. Caso não obtenha o rendimento mínimo, poderá refazer as questões de avaliação até ser dada como concluída e aprovada.

Além de alcançar o rendimento mínimo na Avaliação de Aprendizagem o discente precisa realizar a Avaliação Geral do Curso para receber o seu certificado.

Desejamos um ótimo curso!



SUMÁRIO

Estudo 1: Conceitos Básicos sobre Trânsito e Educação	8
Aula virtual 1 Estudo 1: Conceitos Básicos sobre Trânsito e Educação	74
Aula virtual 2 Estudo 1: Como pilotar de forma segura?	74
Material Complementar - Estudo 1	78
Estudo 2: Panorama dos Acidentados de Motocicleta e as Estratégias de Enfrentamento	81
Aula virtual 1 - Estudo 2: Panorama e Estratégias da SEVSAP	127
Aula virtual 2 - Estudo 2: Estratégias da OLS	127
Aula virtual 3 - Estudo 2: Estratégias CEPAM e CRPAM	128
Aula virtual 4 - Estudo 2: Depoimentos equipe de apoio da OLS	128
Material Complementar - Estudo 2	139
Estudo 3: Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta	143
Aula virtual 1 - Estudo 3: Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta - DETRAN/PE	161
Aula virtual 2 - Estudo 3: Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta - PRF/PE	161
Material Complementar - Estudo 3	164





DESPERTANDO O INTERESSE

ESTUDO 1

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE TRÂNSITO E EDUCAÇÃO



Estudo 1 - Conceitos Básicos sobre Trânsito e Educação

1. Objetivos de aprendizagem:

- a) Conhecer a Legislação de Trânsito;
- b) Refletir sobre Ética, Cidadania e Trânsito;
- c) Compreender sobre a Segurança no Trânsito;
- d) Conhecer sobre Educação de Trânsito no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



O QUE É O TRÂNSITO?

Quando se fala de trânsito, é bem provável que venha a sua mente a imagem do motorista, carros e acidentes. Porém, o trânsito é muito mais do que isso. Para falar de **trânsito**, vamos começar apresentando o seu conceito, que é um **local onde ocorre a movimentação de pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga** (BRASIL, 1997). Portanto trata-se de um ambiente coletivo onde todos possuem direitos e deveres.



O QUE É O TRÂNSITO?



Diante deste conceito, vamos saber mais sobre o trânsito a partir de alguns questionamentos!

1. O trânsito acontece apenas em centros urbanos?

Não! Existe trânsito nas cidades pequenas, em áreas rurais e demais localidades. A diferença é que as características do trânsito variam conforme as configurações e circunstâncias de cada uma dessas realidades, tais como a quantidade de usuários, tipos de vias e de pavimentos, estrutura existente e meios de transporte disponíveis (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

O QUE É O TRÂNSITO?

2. Como ocorre a comunicação no trânsito?

Entre os usuários do trânsito foi estabelecido um conjunto de símbolos, sinais sonoros, gestos e expressões que chamamos de **SINALIZAÇÃO**. Ela existe para que todas as pessoas, independentemente de cultura, idioma e região, possam compartilhar uma mesma linguagem, contribuindo para orientar os condutores e os pedestres na forma correta de circulação, de forma a garantir uma convivência mais segura e harmoniosa no trânsito (BRASIL, 1997; BRASIL, 2004).



O QUE É O TRÂNSITO?



Vamos conhecer algumas das sinalizações!

Sinalização Vertical - indica a sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, sendo esta classificada de acordo com sua função:

Regulamentação - Informam as condições, proibições e obrigações no uso das vias. Sua mensagem é válida daquele ponto em diante. O desrespeito a elas constitui infração. Sua forma padrão é circular e as cores são vermelha, preta e branca.



Indica a velocidade máxima que o condutor pode circular naquela via ou naquele trecho.



Indica que naquele trecho o condutor não poderá ultrapassar o veículo à frente utilizando a faixa de sentido contrário.

O QUE É O TRÂNSITO?

Advertência - serve para alertar os usuários da via quanto à aproximação de situações ou trechos de maior risco, em que a atenção deve ser redobrada.



Informa ao condutor que há trecho com trânsito de pedestres.



Informa ao condutor que há semáforo (sinaleira).

Indicação - tem a finalidade de identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

O QUE É O TRÂNSITO?



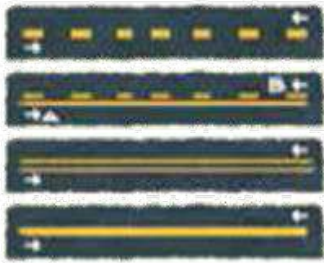
Indica a localização de parada de ônibus.



Indica a localização de hospital.

Sinalização Horizontal - sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Serve para ordenar o fluxo de veículos e pedestres, controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos, além de complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

O QUE É O TRÂNSITO?



A cor amarela indica que a via é de duas mãos. A faixa contínua indica que não são permitidas ultrapassagens ou mudanças de faixa naquele local. A faixa descontínua (seccionada) permite ultrapassagens ou mudanças de faixa naquele local. No caso das linhas duplas, o condutor deve respeitar sempre, das duas linhas, aquela que está mais próxima do seu veículo.

Dispositivo Auxiliares - elementos que objetivam aumentar a visibilidade da sinalização, forçar o condutor a reduzir a velocidade, oferecer maior proteção aos usuários e alertá-los quanto a situações de maior perigo.



Balizadores: unidades refletivas (que podem ser visualizadas à noite, com a luz dos faróis) colocadas em suportes.

O QUE É O TRÂNSITO?

Sinalização Semafórica - São indicações luminosas direcionadas a condutores e pedestres, nas cores verde, amarela e vermelha. Existem dois grupos:

- **Sinalização Semafórica de Regulamentação** - utilizada nos cruzamentos, tem a função de controlar os deslocamentos alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

Para pedestres: são utilizadas duas cores, a VERDE (podem atravessar) e a VERMELHA (devem aguardar para atravessar). A luz vermelha intermitente (piscante) indica que a fase em que os pedestres podem atravessar está perto de terminar. Então não devem iniciar a travessia neste momento e os que já iniciaram devem concluí-la com brevidade.

O QUE É O TRÂNSITO?



Alguns semáforos contêm um botão a ser acionado pelo pedestre para interromper o fluxo de veículos. Ele deve apertar o botão e aguardar a mudança de cor do semáforo para iniciar a travessia, quando os veículos tiverem parado.

Outros dispõem de aviso sonoro intermitente, além das luzes, para auxiliar a travessia de pessoas cegas. Enquanto a luz verde para os pedestres estiver acesa, o aviso sonoro permanece acionado, indicando que a travessia pode ser realizada. Quando o tempo está se esgotando, o sinal sonoro torna-se mais rápido e cessa antes que o sinal luminoso seja convertido para o vermelho para os pedestres e o direito de passagem seja concedido aos veículos.

O QUE É O TRÂNSITO?

Para condutores: são utilizadas três cores, a VERDE (indica que devem passar), a AMARELA (utilizada na transição entre verde e vermelha, indica que está se esgotando o tempo de passagem permitido, por isso o condutor deve parar o veículo) e a VERMELHA (obriga o condutor a parar).



Para ciclistas: geralmente é semelhante à de pedestres, possuindo duas cores (verde e vermelha) com os mesmos significados. É comum conter desenhos de bicicletas para diferenciar do sinal que é direcionado aos pedestres.



O QUE É O TRÂNSITO?

- **Sinalização Semafórica de Advertência** - tem a função de advertir a existência de obstáculos ou situações perigosas, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização dos usuários: compreendem as sinalizações dos veículos, os gestos de pedestres, condutores, ciclistas e agentes de autoridade de trânsito.

O QUE É O TRÂNSITO?

- **Sinalização do veículo automotor:** Os veículos contêm alguns elementos que facilitam a comunicação do condutor com os outros usuários das vias. Como por exemplo: a luz indicadora de direção (seta ou pisca-pisca); pisca alerta; luz de freio; luz de marcha à ré; sinal sonoro de marcha à ré; buzina e triângulo.
- **Gestos:** são utilizados pelos usuários para indicar suas intenções aos outros condutores ou pedestres, auxiliando a comunicação entre todos.

O QUE É O TRÂNSITO?

Gestos dos pedestres: embora não exista lei que regule a sinalização por pedestres, em alguns lugares já existe a cultura do uso de gestos para demonstrar sua intenção de passagem aos condutores. Isso porque, ainda que na maioria dos casos o pedestre tenha preferência de passagem, nem sempre esse direito é respeitado. Para solicitar aos condutores o direito de preferência para atravessar uma rua, o pedestre, diante da faixa de travessia não semaforizada, pode chamar a atenção dos condutores indicando com o braço esticado e/ou com a mão aberta (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

O QUE É O TRÂNSITO?

Gestos de condutores: são utilizados para reforçar os sinais dos veículos (pisca-pisca), ou para se comunicar diretamente com pedestres, ciclistas e outros condutores, solicitando passagem, dando passagem ou indicando alguma manobra.



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Gestos de ciclistas: diferente dos veículos automotores, as bicicletas não dispõem, obrigatoriamente, de luzes para facilitar a comunicação com outros usuários. Assim, a maneira mais comum do ciclista indicar suas intenções é através de gestos (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

O QUE É O TRÂNSITO?



Dobrar à esquerda
Braço esquerdo esticado para a esquerda, palma para frente



Dobrar à direita
Braço direito esticado para a direita, palma para frente



Atenção, parando!
Braço esquerdo levantado para cima



Atenção obstáculo/ problemas à frente!
Braço esquerdo esticado ao lado do corpo, para baixo, ligeiramente para fora, com a mão esquerda com a palma para trás, abrindo e fechando



Seguindo em frente em cruzamento
Braço esquerdo erguido a altura do ombro, dobrado no cotovelo, mão para a frente, palma para dentro

Fonte: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018

O QUE É O TRÂNSITO?

Gestos dos Agentes da Autoridade de Trânsito: são utilizados para organizar a circulação, significando ordens que devem ser obedecidas por todos. Os agentes geralmente utilizam esta forma de comunicação para controlar uma situação pontual, normalmente temporária (como congestionamentos, acidentes). Seus gestos se sobrepõem a qualquer outro tipo de sinalização. Em conjunto com os gestos, os agentes também utilizam os sinais sonoros (apitos) que apresentam significados específicos: um silvo breve para liberar o trânsito; dois silvos breves para indicar parada obrigatória e um silvo longo para diminuir a marcha dos veículos (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).



O QUE É O TRÂNSITO?



Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em interseções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para frente, do lado do trânsito a que se destina.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.
Ordem de diminuição da velocidade.



Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.
Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.
Ordem de seguir.

Fonte: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018

O QUE É O TRÂNSITO?



Importante ressaltar que atitudes como a gentileza, a educação e a solidariedade, assim como um singelo gesto com a cabeça, uma troca de olhares ou um sorriso tornam a convivência no trânsito mais harmoniosa e segura.



Para saber mais!

Leia o Capítulo VII do CTB que trata da sinalização necessária para orientar os condutores e os pedestres na forma correta de circulação. Esse capítulo é complementado pela resolução nº 160, de 22 de abril de 2004, do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), que aprova o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro.

O QUE É O TRÂNSITO?

3. Como participamos do trânsito?

Participamos do trânsito ao assumir diferentes papéis como de: pedestre, passageiro, ciclista e, se habilitados, também como condutores/motoristas (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).



Vamos compreender como se caracteriza cada um desses papéis!



Pedestre: somos pedestres sempre que nos deslocamos sem utilizar nenhum recurso além do nosso próprio corpo, simplesmente caminhando (à exceção de cadeirantes, que precisam de equipamento específico para seu deslocamento).

O QUE É O TRÂNSITO?

Para um trânsito seguro o pedestre deve:

- 1 - Circular sempre nas calçadas;
- 2 - Olhar para os dois lados antes de atravessar ruas, entradas de garagem e de estacionamento;
- 3 - Utilizar para circulação os passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e as passarelas e acostamentos das vias rurais. Em casos de não existir passeios ou acostamentos: circular pelos bordos da pista de rolamento em sentido contrário ao fluxo de veículos e, se estiver em grupo, deve circular em fila única, tendo prioridade sobre os veículos;
- 4 - Ter a certeza de que foi visto pelos motoristas e então, só assim, atravessar a rua;
- 5 - Respeitar os sinais semafóricos, caso existam.



O QUE É O TRÂNSITO?



Passageiro: somos passageiros quando estamos utilizando um veículo conduzido por outra pessoa.

Para um trânsito seguro o passageiro deve:

- 1 - Evitar situações que disperse a atenção do condutor;
- 2 - Usar o cinto de segurança ou capacete, dependendo do meio de transporte;
- 3 - No caso de motocicletas, acompanhe os movimentos e a inclinação do corpo do motociclista durante as curvas;
- 4 - Aguardar no local correto de embarque;
- 5 - Ter cuidado ao desembarcar.

O QUE É O TRÂNSITO?



Condutor Habilitado: pessoa que conduz veículos motorizados. Para obter a habilitação para conduzir veículo automotor e elétrico, o condutor deve preencher os seguintes requisitos: **ter 18 anos completos; saber ler e escrever**, pois é necessário que o candidato se aproprie do universo de regras e símbolos a serem obedecidos; **possuir Carteira de Identidade ou equivalente e CPF; e procurar um Centro de Formação de Condutores (CFC)**, com instrutores capacitados, carga horária e matérias próprias, assim como provas.

O QUE É O TRÂNSITO?

No CFC, os candidatos considerados aptos em exames médico e psicológico tornam-se alunos do curso de Primeira Habilitação. Este curso apresenta uma parte teórica que são ensinadas regras de circulação, formas de sinalização, orientações básicas sobre manutenção de veículos, dicas de segurança e noções de primeiros socorros em caso de acidentes, dentre outros temas. Depois, o candidato terá que testar o que aprendeu em um exame teórico no Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), sendo este requisito para começar as aulas práticas de direção nos veículos da CFC. Superada essa etapa, é necessário ser aprovado também na prova prática de direção veicular para então obter sua Permissão para Dirigir e, posteriormente, se atender aos requisitos legais, obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



O QUE É O TRÂNSITO?

Para um trânsito seguro o condutor deve:

- 1 - Manter uma distância segura dos outros veículos;
- 2 - Usar cinto de segurança, dependendo do meio de transporte;
- 3 - Certificar-se de que todos os passageiros estão utilizando cinto de segurança e se as crianças estão na cadeirinha, dependendo do meio de transporte;
- 4 - Respeitar os limites de velocidade estabelecidos de acordo com as características técnicas da via e as condições de trânsito, sendo indicados por meio de sinalização (placas). Onde não houver indicativo de velocidade, o condutor deve se guiar pela velocidade máxima permitida para cada tipo de via;

O QUE É O TRÂNSITO?

Para um trânsito seguro o condutor deve:

- 5 - Realizar manutenções em seu veículo, evitando possíveis acidentes;
- 6 - Parar antes da faixa, permitindo passagem ao pedestre;
- 7 - Respeitar as regras de preferência. Por exemplo, quando a manobra for de mudança de direção para acessar uma garagem, ou seja, uma propriedade situada ao longo da via, o condutor deve ceder a passagem aos pedestres e ciclistas, aos veículos que transitem em sentido contrário pela pista da via da qual vai sair;
- 8 - Parar e olhar antes de atravessar um cruzamento;

O QUE É O TRÂNSITO?

Para um trânsito seguro o condutor deve:

- 9 - O condutor de moto só pode circular nas vias utilizando, além do farol sempre aceso (noite e dia), capacete (com viseira ou óculos protetores) e também exigir que o passageiro o faça, sendo recomendado o uso de vestuário de proteção (como luvas, calçado fechado, calças e jaquetas de tecido resistente).
- 10 - Segurar o guidão com as duas mãos, pilotando a moto com muito cuidado e atenção;

O QUE É O TRÂNSITO?



Ciclista: são os indivíduos que utilizam a bicicleta para trafegar pelas vias, seja como meio de transporte ou lazer.

Em alguns lugares, geralmente em centros urbanos, existem vias exclusivas para bicicletas, chamadas de CICLOVIAS (quando separadas fisicamente da via utilizada pelos automotores) e CICLOFAIXAS (quando ocupam parte da faixa dos automotores, identificadas com pintura ou outra sinalização). No Brasil, a quantidade de ciclovias e de ciclofaixas ainda é bastante limitada, fazendo com que os ciclistas compartilhem as vias com os veículos automotores.

O QUE É O TRÂNSITO?

Para um trânsito seguro o ciclista deve:

- 1 - Circular nas infraestruturas próprias para ciclistas (ciclovias, ciclofaixas) caso existam, ou nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação da via;
- 2 - Ter cuidado ao passar por carros estacionados;
- 3 - Usar roupas claras, equipamentos de segurança como capacete e procurar sempre ser visto pelos veículos;
- 4 - Transitar de acordo com as velocidades máximas permitidas pelo CONTRAN: 6 km/h em áreas de circulação de pedestres, e 20 k m/h em ciclovias e ciclofaixas.

O QUE É O TRÂNSITO?

4. Como o trânsito é organizado?

É basicamente organizado por regras e normas de comportamento que devem ser obedecidas por aqueles que convivem no trânsito, de modo que todos tenham seus direitos respeitados.

No Brasil, estas regras e normas legais compõem a legislação de trânsito que é constituída pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estabelecido em 1997 pela Lei Federal n.º 9.503, as Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), as portarias do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) e outras regulamentações estaduais e municipais.



O QUE É O TRÂNSITO?

4. Como o trânsito é organizado?

O CTB fundamenta seu **conteúdo na segurança do trânsito, no respeito pela vida e na defesa e preservação do meio ambiente.** Este código define atribuições das autoridades e órgãos ligados ao trânsito, fornece diretrizes para engenharia de tráfego, estabelece normas de conduta e define infrações e penalidades para os usuários do trânsito.



QUAL A RELAÇÃO ENTRE ÉTICA, CIDADANIA E TRÂNSITO?

Considera-se ética um conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas para a prática da cidadania. Já o ser cidadão é compreendido como a pessoa que possui direitos e deveres definidos pela Constituição e pelas leis.






O trânsito está diretamente relacionado à prática da cidadania, por ser uma atividade humana de interação social, que surge a partir da necessidade dos próprios indivíduos em atender seus interesses através do deslocamento pelo espaço urbano.

Assim, diversas atitudes compõem o papel do cidadão no trânsito, ao assumir posturas que evitem prejudicar outros condutores e pedestres no fluxo de trânsito.



ATITUDES PARA COLABORAR COM A CIDADANIA NO TRÂNSITO



-  Dar sinal quando for realizar alteração de direção ou de pista;
-  Diminuir a velocidade ao se aproximar de uma faixa de pedestres;
-  Exercer a paciência com as atitudes de outros condutores ou pedestres;
-  Promover a paz no trânsito, ser paciente com outros condutores e pessoas que andam a pé;
-  Aceitar os pedidos de desculpas quando o condutor ou o pedestre percebe que cometeu um erro.

VAMOS ENTENDER MAIS SOBRE CIDADANIA E TRÂNSITO!



1. O cidadão deve obedecer às leis e códigos de trânsito apenas para sua própria segurança?

Não! No trânsito, é necessário que todos tenham postura de respeito mútuo, pensando na segurança do todo e não apenas na individual. Por isso, as normas estabelecidas pelo CTB, são fundamentais para manter a segurança e evitar prejudicar diretamente outro condutor ou pedestre.



RESPEITO MÚTUO NO TRÂNSITO:

Flexibilidade: saber lidar com os interesses distintos;

Humildade: saber reconhecer os próprios erros;

Paciência: não tomar decisões precipitadas;

Equilíbrio: saber controlar o próprio temperamento.

Entendemos que nas grandes cidades, o trânsito aumenta a impaciência, o nervosismo e, conseqüentemente, a irritabilidade dos condutores. A questão é que essa pressão também tende a aumentar xingamentos e brigas no trânsito, piorando a violência e elevando o risco de acidentes.

RESPEITO MÚTUO NO TRÂNSITO:

Nos dias atuais, vemos nas grandes cidades o aumento no número de transportes que circulam pelas rodovias, e nem todas estas cidades estão preparadas para comportar esse volume, o que promove o aumento na intensidade do tráfego.

Devemos enxergar o trânsito como um ambiente onde encontramos situações inesperadas, mesmo que o caminho já seja conhecido. É preciso ter a capacidade de saber reagir aos imprevistos e entender a dinâmica dos lugares nos quais transitamos para que seja possível pilotar de maneira mais segura. Além disso, é preciso dirigir por si e pensando na possível imprudência ou intolerância dos outros motoristas.

RESPEITO MÚTUO NO TRÂNSITO:

O primeiro passo para garantir um trânsito seguro é seguir as regras do Código de Trânsito Brasileiro, além disto, o autocontrole em situações de muito estresse evita comportamentos e atos violentos, uma vez que os desgastes e o cansaço são rotineiros e também estão acontecendo com os outros ao redor.



VAMOS ENTENDER MAIS SOBRE CIDADANIA E TRÂNSITO!

2 - Quais são as principais atitudes de um bom motorista?

Respeitar as normas de trânsito, ser cooperativo com todos que estão envolvidos, entender que seus deveres são idênticos aos direitos alheios, abrir mão de exigências próprias em favor do bem comum, evitar confrontos, comportamentos e principalmente, saber fazer uma autocrítica honesta do próprio comportamento ao volante.



VAMOS ENTENDER MAIS SOBRE CIDADANIA E TRÂNSITO !

3 - Quando um motorista deixa de exercer sua cidadania no trânsito?

Toda atitude no trânsito pode trazer prejuízos a outras pessoas, representa uma quebra na postura como cidadão, pois são consideradas infrações pelo CTB.

EXEMPLOS

Art. 165: Acidente causados por embriaguez ao volante

Art. 203: Ultrapassagem indevida

Art. 218: Excesso de velocidade



VAMOS ENTENDER MAIS SOBRE CIDADANIA E TRÂNSITO !



Para saber mais!

Leia o Capítulo XV do CTB que trata das infrações, penalidades e às medidas administrativas indicadas em cada artigo do respectivo capítulo.

Durante o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), ou de tirar a carteira de motorista, é preconizado que sejam formados excelentes condutores que sigam as boas práticas no trânsito. Porém, com o passar dos anos, muitos condutores podem esquecer algumas dicas e se tornar mais “relaxados” ao dirigir.

BOAS PRÁTICAS NO TRÂNSITO:

DIREÇÃO DEFENSIVA: *é a forma de dirigir, que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo.*

TRÂNSITO NÃO É CORRIDA DE VELOCIDADE: *é necessário os limites estabelecidos em cada local. Dirigir em uma velocidade segura possibilita que o condutor tenha maior agilidade e segurança caso precise reagir a obstáculos durante o trânsito.*

USAR CAPACETE: *é essencial para evitar lesões mais graves em caso de acidente.*



BOAS PRÁTICAS NO TRÂNSITO:

NADA DE DIRIGIR E MANDAR MENSAGEM: a prática é considerada uma infração gravíssima, por ser uma atitude tão perigosa quanto dirigir embriagado.

MANTER DISTÂNCIA SEGURA DOS OUTROS CARROS: é essencial para minimizar as consequências de uma distração e prevenir acidentes. A prática facilita que o condutor tenha mais tempo para reagir em uma situação de risco e maior espaço para manobras. Sempre que estiver colado em outro veículo, o condutor deve frear e se distanciar.

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

Os acidentes de trânsito continuam sendo uma das principais causas de morte em todo o mundo, embora cada uma dessas mortes e lesões sejam evitáveis. Globalmente mais de 3,5 mil pessoas morrem todos os dias nas vias, o que equivale a quase 1,3 milhão de mortes evitáveis e cerca de 50 milhões de pessoas lesionadas a cada ano. (OMS, 2021).

Reconhecendo a importância do problema e a necessidade de agir, em 2021, governos de todo o mundo declararam unanimemente - por meio da Resolução da Assembleia Geral da ONU 74/299 - ***a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, com a meta explícita de reduzir mortes e lesões no trânsito em pelo menos 50% durante esse período*** (OMS, 2021).



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

Como forma de efetivar a meta lançada, a Organização Mundial de Saúde e as comissões regionais da ONU, em cooperação com outros parceiros da Colaboração das Nações Unidas para Segurança no Trânsito (United Nations Road Safety Collaboration), desenvolveram um **Plano Global para a Década de Ação**. Este plano reforça o conceito de **segurança no trânsito como um conjunto de medidas tomadas para reduzir o risco de lesões e morte** (OPAS, 2018) e reconhece que as pessoas, veículos e a infraestrutura viária devem interagir de forma que assegure um alto nível de segurança.



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

Destacando que *um Sistema Seguro*:

- 1 - Prevê e considera os erros humanos;
- 2 - Incorpora projetos de vias e veículos que limitam os impactos dos sinistros a níveis que estão dentro da tolerância humana para prevenir a mortes ou lesões graves;
- 3 - Encoraja os que projetam e realizam a manutenção das vias, fabricam veículos e administram programas de segurança a compartilharem a responsabilidade pela segurança com os usuários das vias, de modo que quando um sinistro ocorrer, sejam buscadas soluções em todo o sistema, ao invés de somente culpar o motorista ou os outros usuários da via;

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

4 - Busca um compromisso com a melhoria proativa e contínua de vias e veículos para que todo o sistema seja seguro, e não apenas os locais ou as situações onde ocorreram os sinistros (termo utilizado pelo Código de Trânsito Brasileiro para se referir a qualquer ocorrência que resulte em dano material, lesão corporal ou morte no trânsito. Ou seja, qualquer situação que envolva um veículo e cause danos físicos ou materiais é considerado um sinistro de trânsito);

5 - Adere à premissa básica de que o sistema de transporte deve causar zero mortes ou lesões graves e que a segurança não deve ser comprometida devido a outros fatores, tal como custo ou o desejo de menor tempo de transporte.



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?



Para saber mais!

Sinistro de trânsito é “todo evento que resulte em dano ao veículo ou à sua carga, e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público”.



COMITÊ DE PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETA
EM PERNAMBUCO



ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DO
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?



Diante disto, vamos conhecer as ações recomendadas no Plano de Ação para atingir as metas globais de Desempenho para segurança no trânsito! (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021).

1 - Incentivar o transporte multimodal e o planejamento de uso de solo através das seguintes ações:

- *Implementar políticas que reduzam velocidades e priorizem as necessidades de pedestres, ciclistas e usuários do transporte público;*
- *Promover o desenvolvimento orientado ao transporte público;*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Fornecer conectividade intermodal entre transporte público e esquemas de compartilhamento de bicicletas nas principais paradas de transporte público;*
- *Criar conexões de transporte para percursos de bicicleta e para pedestres que reduzam o tempo total do deslocamento;*
- *Construir (ou reconstruir as já existentes) vias a fim de garantir que os meios de transporte não motorizados de deslocamento sejam tão seguros quanto os motorizados e, o mais importante, atendam às necessidades de deslocamento de pessoas de todas as idades e capacidades.*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

2 - Melhorar a segurança da infraestrutura de vias através das seguintes ações:

- *Desenvolver classificações e padrões de desempenho de segurança desejados para cada grupo de usuários da via;*
- *Revisar e atualizar a legislação e os padrões de projeto locais que considerem a função da via e as necessidades de todos os usuários da via;*
- *Implementar tratamentos de infraestrutura que estejam em conformidade com o ambiente de velocidade desejada (por exemplo, 30 km/h em centros urbanos; ≤ 80 km/h em rodovias rurais simples; 100 km/h em rodovias expressas);*
- *Realizar auditorias de segurança no trânsito em todas as novas vias;*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Realizar o mapeamento de risco de sinistro (quando os dados do sinistro são confiáveis), avaliações de segurança e inspeções em vias específicas com foco nas necessidades pertinentes do usuário da via.*

3 - Garantir a segurança do veículo através das seguintes ações:

- *Normas sobre impacto frontal e lateral para garantir que os ocupantes sejam protegidos em um sinistro;*
- *Cintos de segurança e fixações dos cintos de segurança em todos os bancos para garantir que sejam colocados nos veículos quando são fabricados e montados;*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Pontos de fixação de retenção para crianças ISOFIX para proteger os sistemas de retenção para crianças acoplados diretamente na estrutura do veículo;*
- *Controle eletrônico de estabilidade para evitar deslizamentos e perda de controle do veículo;*
- *Frenagem de emergência avançada para reduzir colisões;*
- *Normas de proteção de pedestres para reduzir a gravidade do impacto com um veículo motorizado;*
- *Capacetes para motociclistas certificados de acordo com as normas internacionais harmonizadas;*
- *Freio ABS e luzes de funcionamento diurno para motocicletas;*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Sistemas de Chamada de Emergência de Acidente (AECS) para acionar uma resposta de emergência por um sensor no veículo.*

4 - Estabelecer e fiscalizar a legislação de segurança no trânsito

- *Definir os limites máximos de velocidade considerando o tipo e função das vias;*
- *Estabelecer os limites de concentração de álcool no sangue (CAS) para evitar problemas de direção (álcool e drogas ao dirigir);*
- *Obrigar o uso de equipamentos de proteção (cintos de segurança, sistemas de retenção para crianças e capacetes);*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Restringir o uso de dispositivos eletrônicos portáteis ao dirigir;*
- *Estabelecer e atualizar regularmente as leis de trânsito e os códigos de conduta para os usuários das vias;*
- *Fornecer informações e instruções sobre as regras de trânsito;*
- *Definir os limites para o tempo máximo de direção e os períodos mínimos de descanso para os motoristas profissionais;*



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

- *Garantir que a infraestrutura da via leve em consideração as necessidades de todos os usuários e seja projetada para facilitar comportamentos seguros, incluindo: sinalização da via clara e intuitiva; uso de rotatórias e projetos de moderação de tráfego, como lombadas; separação física dos usuários da via, incluindo o uso de ciclovias protegidas e áreas exclusivas para pedestres;*
- *Fazer uso de recursos e tecnologias de segurança de veículos para apoiar comportamentos seguros, incluindo: cintos de segurança automáticos e alertas de cintos de segurança; assistência inteligente de velocidade; tecnologias para desabilitar o envio de mensagens de texto e/ou outras formas de distração ao dirigir.*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

5 - Melhorar a resposta pós-sinistro através das seguintes ações:

Fornecer um sistema para ativar a resposta pós-sinistro:

- *Número de telefone de emergência único com cobertura nacional;*
- *Mecanismo de coordenação para envio de resposta (corpo de bombeiros, polícia, ambulância);*
- *Desenvolver a capacidade de resposta entre os socorristas leigos (profissionais não médicos);*
- *Fornecer treinamento básico para operadores leigos, como operadores de táxi e de transporte público, polícia, corpo de bombeiros etc;*
- *Aprovar Leis do Bom Samaritano para garantir proteção aos socorristas leigos.*



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

Reforçar o atendimento médico profissional:

- *Estabelecer registros de traumas em unidades de saúde a fim de reunir informações sobre a causa das lesões e intervenções clínicas;*
- *Desenvolver os serviços/cuidados pré-hospitalares, hospitalares e de reabilitação e estabelecer um pacote básico de serviços de atendimento de emergência para cada nível do sistema de saúde;*
- *Garantir acesso 24 horas, independentemente da capacidade de pagar, a serviços cirúrgicos e de cuidados intensivos, providos de pessoal e equipados;*
- *Fornecer serviços de recuperação e reabilitação para prevenir a incapacitação permanente.*

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

Estabelecer requisitos multidisciplinares, investigação pós-sinistro:

- *Ordenar investigações de sinistros que resultem em lesões graves e fatais a fim de informar as estratégias de prevenção e solicitar uma resposta judicial eficaz para as vítimas e suas famílias;*
- *Estabelecer mecanismos de coordenação para investigação pós-sinistro e compartilhamento de dados pelos setores pertinentes;*
- *Estabelecer mecanismos de financiamento apropriados, como sistemas de seguro para os usuários das vias (por exemplo, responsabilidade civil obrigatória);*
- *Fornecer suporte social, judicial e, quando apropriado, financeiro para famílias enlutadas e sobreviventes;*



O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?

METAS GLOBAIS DE DESEMPENHO PARA SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Meta 1: Até 2030, todos os países estabelecerem um plano de ação nacional multissetorial de segurança no trânsito abrangente, com metas e prazos determinados.



Meta 2: Até 2030, todos os países aderirem a um ou mais dos principais instrumentos jurídicos da ONU relacionados com a segurança no trânsito.



Meta 3: Até 2030, todas as novas vias com padrões técnicos que considerem a segurança no trânsito para todos os usuários da via, ou atinjam classificação de três estrelas ou mais.



Meta 4: Até 2030, mais de 75% dos deslocamentos serem em vias que atendam aos padrões técnicos que levam em conta a segurança no trânsito para todos os usuários.



Meta 5: Até 2030, 100% dos veículos novos (fabricados, vendidos ou importados) e usados atenderem a padrões de segurança de alta qualidade, como os regulamentos prioritários recomendados pela ONU, Regulamentos Técnicos Globais ou reconhecidos requisitos nacionais de desempenho equivalentes.



Meta 6: Até 2030, reduzir à metade a proporção de veículos trafegando acima do limite de velocidade e reduzir as lesões e mortes relacionadas à velocidade.



Meta 7: Até 2030, aumentar a proporção de motociclistas que utilizam corretamente capacetes padronizados para cerca de 100%.



Meta 8: Até 2030, aumentar a proporção de ocupantes de veículos utilizando cintos de segurança ou sistemas padrão de retenção para crianças para cerca de 100%.



Meta 9: Até 2030, reduzir pela metade o número de lesões e mortes no trânsito relacionados a condutores que consomem álcool e/ou reduzir os casos relacionados a outras substâncias psicoativas.



Meta 10: Até 2030, todos os países com leis nacionais para restringir ou proibir o uso de telefones celulares ao dirigir.



Meta 11: Até 2030, todos os países com regulamentações promulgadas sobre tempo de direção e períodos de descanso para condutores profissionais e/ou aderir à regulamentação internacional/regional nesta área.



Meta 12: Até 2030, todos os países estabelecerem e alcançarem metas nacionais para minimizar o intervalo de tempo entre a ocorrência de um acidente e a atenção emergencial profissional.

O QUE É SEGURANÇA NO TRÂNSITO?



Para saber mais!

Leia a cartilha “Saúde dos Trabalhadores por aplicativos: Trânsito Seguro” que traz o detalhamento sobre cada meta de desempenho para segurança no trânsito. Disponível em <http://vigilanciatrabalhadorpe.blogspot.com/p/te-ste.html>

COMO ESTÁ ESTRUTURADA A EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PELO CTB?

O Código de Trânsito Brasileiro define atribuições das diversas autoridades e órgãos ligados ao trânsito, fornece diretrizes para as condutas ideais, estabelece normas, infrações e penalidades para o trânsito. Além disso, o CTB trouxe muitas inovações, como orientações que são capazes de nortear a prática pedagógica voltada ao tema trânsito.



COMO ESTÁ ESTRUTURADA A EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PELO CTB?

A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito. O CTB diz, em seu Artigo 76, que a Educação para o Trânsito deve acontecer desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, *“por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação”*.



COMO ESTÁ ESTRUTURADA A EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PELO CTB?

Além disso, a Educação para o trânsito é uma das principais ações na orientação de redução dos riscos no trânsito, pelo seu potencial preventivo baseado na mudança comportamental dos condutores. Composta por um conjunto de ações destinadas a proporcionar oportunidades de reflexão visando mudanças comportamentais para humanização do trânsito, tem como propósito a prevenção, redução de acidentes e promoção da cidadania.



COMO ESTÁ ESTRUTURADA A EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PELO CTB?

Segundo o artigo 77 do CTB, *“No âmbito da educação para o trânsito caberá ao Ministério da Saúde, mediante proposta do CONTRAN, estabelecer campanha nacional esclarecendo condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em caso de acidente de trânsito”*. As campanhas terão caráter permanente por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, sendo intensificadas nos períodos e na forma estabelecidos no art. 76.



COMO ESTÁ ESTRUTURADA A EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PELO CTB?



Para saber mais!

Leia as Diretrizes Nacionais da Educação para o trânsito na Pré-Escola e no Ensino Fundamental que tratam de referências e orientações pedagógicas para a inclusão do trânsito como tema transversal às áreas curriculares nas escolas. Disponível em:
https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/portarias/2009/PORTARIA_DENATRAN_147_09_ANEXO_II_DIRETRIZES_EF.pdf
file:///C:/Users/leaodonorte.esppe-265027/Downloads/PORTARIA_DENATRAN_147_09_ANEXO_I_DIRETRIZES_PRE_ESCOLA.pdf



COMITÊ DE PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE MOTO
EM PERNAMBUCO



ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
DE SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO



Secretaria
da Saúde

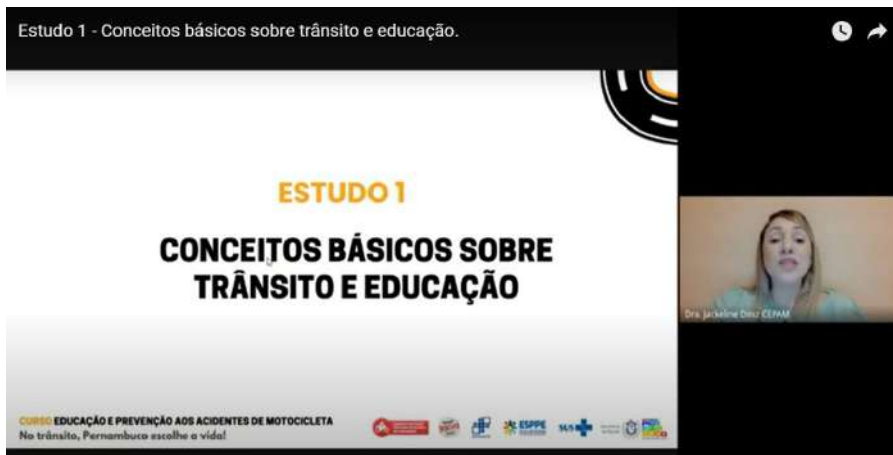


GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Aulas virtuais - Estudo 1

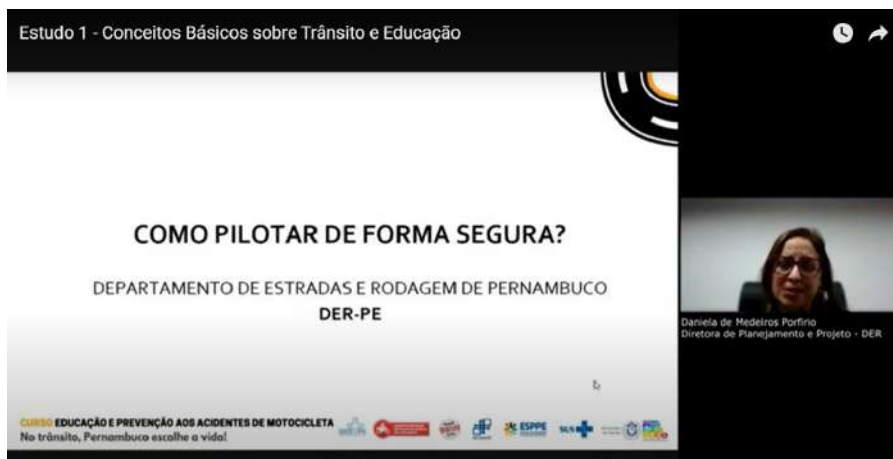
Clicando nas aulas virtuais abaixo, você poderá ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos do estudo 1:

Aula Virtual 1 - Estudo 1: Conceitos básicos sobre trânsito e educação
– Jackeline Diniz (CEPAM/SES-PE)



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/moCNggylWog>

Aula Virtual 2 - Estudo 1: Como pilotar de forma segura?
Daniela de Medeiros - Diretora de Planejamento e Projeto - DER



Assista a aula por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=tUEWNIg2Agc>



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N° 9.503, de 23 de Setembro de 1997. Instituiu o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN. Resolução n° 160, de 22 de abril de 2004. Aprova o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: https://www.ctbdigital.com.br/arquivos/anexo_II.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Plano Global Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, 2021. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/health-topics/road-traffic-injuries/global-plan-for-the-decade-of-road-safety-2021-2030-pt.pdf?sfvrsn=65cf34c8_35&download=true Acesso em: 12 abr. 2023.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL. Caderno Pedagógico: educação para o trânsito nas escolas: subsídios para professores / Departamento Estadual de Trânsito do RS. – Porto Alegre: DETRAN/RS, 2018. Disponível em: <https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/caderno.pdf>. Acesso em: 20 abril 2023.



REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE.

Segurança no trânsito - OPAS/OMS - 2018. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/topicos/seguranca-no-transito>.

Acesso em : 12 abr. 2023.



Secretaria da Saúde



ESTADO DE PERNAMBUCO



MATERIAL COMPLEMENTAR

ESTUDO 1

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE TRÂNSITO E EDUCAÇÃO



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos a respeito dos “Conceitos Básicos sobre trânsito e Educação”, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 1 - **Saúde dos trabalhadores por aplicativos: E seus direitos** [Vigilância em Saúde do Trabalhador Pernambuco: Materiais](#)
- Texto 2 - **Saúde dos trabalhadores por aplicativos: onde encontrar apoio na rede de saúde** [Vigilância em Saúde do Trabalhador Pernambuco: Materiais](#)
- Texto 3 - **Saúde dos trabalhadores por aplicativos: Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho** [Vigilância em Saúde do Trabalhador Pernambuco: Materiais](#)



Material Complementar

- Texto 4 - **Saúde dos trabalhadores por aplicativos: trânsito seguro** [Vigilância em Saúde do Trabalhador Pernambuco: Materiais](#)
- Texto 5 - **Plano Global Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030**
https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/health-topics/road-traffic-injuries/global-plan-for-the-doa-of-road-safety-2021-2030-pt.pdf?sfvrsn=65cf34c8_35&download=true
- Vídeo 1 - **Atualização do Código de Trânsito Brasileiro-Lei14.701/20**
<https://www.youtube.com/watch?v=gS6NX5Zqojw>





DESPERTANDO O INTERESSE

ESTUDO 2

PANORAMA DOS ACIDENTADOS DE MOTOCICLETA E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE PERNAMBUCO

Estudo 2 - Panorama dos Acidentados de Motocicleta e as Estratégias de Enfrentamento

1. Objetivos de aprendizagem:

- a) Conhecer a situação dos acidentados de Moto no Brasil e em Pernambuco;
- b) Compreender os determinantes sociais das lesões e mortes no trânsito;
- c) Identificar os fatores de risco e prevenção aos Acidentes de Moto;
- d) Conhecer as estratégias/ações realizadas pela SES-PE no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre.



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE TRANSPORTE TERRESTRE?

No Brasil, **35.302** pessoas **morreram no trânsito** em 2021, segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Em números absolutos, houve **redução dos casos fatais**, com o país registrando **16,4 óbitos a cada 100 mil habitantes**, a quarta menor taxa nos últimos dez anos (BRASIL, 2021).

A redução do número de mortes por Acidentes de Transportes Terrestres (ATT) foi significativa nos últimos dez anos, chegando a **21% menos óbitos** no período acumulado de 2011 a 2021. Os valores absolutos foram acompanhados pela redução da **taxa de mortes por 100 mil habitantes, que caiu 27% no mesmo período** (BRASIL, 2021).



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

Quanto ao número de **mortes de motociclistas**, **destaca-se uma estabilidade** entre os anos de 2011 (11.485 óbitos) e 2021 (11.115 óbitos), embora observe-se um **aumento da taxa de internações no mesmo período, em 55%**, considerando apenas a rede do SUS e conveniados. Em 2011, a taxa de internação de motociclistas foi de 3,9 e passou para 6,1 por 10 mil habitantes em 2021, com custo de 167 milhões de reais, apenas neste ano (BRASIL, 2023).



QUEM ESTÁ EM RISCO ?

Vítimas fatais - motociclistas em lesões no trânsito no Brasil em 2021

Idade

Adultos jovens com idade entre 20 e 29 anos (30,8%)

(BRASIL, 2023).

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUEM ESTÁ EM RISCO ?

Vítimas fatais - motociclistas em lesões no trânsito no Brasil em 2021

Sexo

Masculino (88,1%)

Escolaridade

8 a 11 anos de estudo (39,6%)

Raça/cor

Negra (64,9%)

(BRASIL, 2023).

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUEM ESTÁ EM RISCO?

Vítimas fatais - motociclistas em lesões no trânsito no Brasil em 2021

Estado Civil

solteiro (57,3%)

(BRASIL, 2023).

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUAIS OS FATORES DE RISCO?

Quadro- 1 - Fatores de risco relacionados às lesões de motociclistas

Humano	Não uso de capacete
	Direção sob o efeito de álcool
	Velocidade
	Alta aceleração
	Idade/inexperiência dos usuários
	Erros de frenagem
	Uso de drogas (exceto álcool, ou associadas)
	Mudança de faixa ou condução em “ziguezague”
	Competição
	Direção agressiva
	Não se fazer visível

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

Ambiente	Trânsito misto (vias ocupadas aleatoriamente por automóveis e veículos pesados (ônibus, caminhões) pedestres, ciclistas e motociclistas)
	Desenho da infraestrutura viária
	Condições do pavimento
Veículos	A falta inerente de proteção aos traumas (refere-se à natureza do veículo que não dispõe de uma couraça protetora além de outros dispositivos de proteção passiva (barras de proteção lateral, <i>airbags</i>)

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

Fatores estruturantes	Formação precária (refere-se à facilidade de obtenção de uma carteira de habilitação para motos)
	Legislação deficiente
	Fiscalização deficiente
	Políticas de fiscalização condescendentes
	Políticas de mobilidade insustentáveis
	Falta de planejamento urbano inclusivo
	Infraestrutura limitada de transporte público
	Determinantes comerciais da saúde
	Precarização do trabalho

Fonte: Carvalho et al 2018; WHO, 2020; OECD/ITF, 2015; Instituto Cordial, 2023.

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE TRANSPORTE TERRESTRE?

Em Pernambuco, **1.490 pessoas morreram no trânsito** em 2021, segundo dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Em números absolutos, houve redução dos casos fatais, com o Estado registrando **15,4 óbitos a cada 100 mil habitantes**, a menor taxa nos últimos dez anos (PERNAMBUCO, 2021).

A redução do número de mortes por ATT foi significativa nos últimos dez anos, chegando a **33% menos óbitos** no período acumulado de 2011 a 2021. Os valores absolutos foram acompanhados pela redução da taxa de mortes por 100 mil habitantes, que **caiu 38% no mesmo período** (PERNAMBUCO, 2021).



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

Quanto ao número de mortes de motociclistas destaca-se uma redução entre os anos de 2011 (834 óbitos) e 2021 (752 óbitos) (PERNAMBUCO, 2021).



QUEM ESTÁ EM RISCO?

Vítimas fatais - motociclistas em lesões no trânsito em Pernambuco, 2021

Idade

Adultos jovens com idade entre 20 e 39 anos (53,4%)

Sexo

Masculino (89,9%)



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUEM ESTÁ EM RISCO?

Vítimas fatais - motociclistas em lesões no trânsito em Pernambuco, 2021

Região de Saúde de Residência

Ouricuri (taxa de 18,6 óbitos por AM a cada 100 mil habitantes)

Fonte: Sim/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 02/05/2023, sujeitos à atualização.

QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

Em 2010, Pernambuco se torna pioneiro na implantação da Vigilância Sentinela de Acidentes de Transporte Terrestre, tornando compulsória a notificação de acidentados em 17 unidades hospitalares com serviços de ortopedia e traumatologia, denominadas Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Usiatt). Essas unidades sentinelas localizam-se nas 12 Regiões de Saúde do estado, de modo que a I Região (com sede na capital do estado, Recife) possui seis Usiatt, estando as demais distribuídas nos hospitais de referência da II à XII Região. Os dados das notificações alimentam o Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt), institucionalizado por meio da Portaria SES/PE n. 482/2016 (PERNAMBUCO, 2016).



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?

As informações provenientes desse sistema permitem conhecer o perfil das vítimas de acidentes e dos fatores relacionados a eles, representando importante fonte de informação para planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

De acordo com os registros do Sinatt, no período de 2012 a 2022, o número total de notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre ocorridas no estado de Pernambuco apresentou um aumento de 3,9% (2012= 37.286; 2022= 38.779), sendo este mais representativo em relação aos acidentados de moto 8,7% (2012= 26.238; 2022= 28.517).



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUEM ESTÁ EM RISCO?

Em 2022, a taxa de ocorrência dos acidentados de motocicleta por Região de Saúde (número de notificações nas Usiatt/população residente da região de saúde \times 10.000 habitantes), ***foi maior na VIII Região de Saúde (84,0)***.

Idade

Do total de acidentados de motocicleta notificados nas Usiatt, em 2022, a faixa etária de ***20 a 39 anos foi a mais predominante (58,1%)***.

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 13/03/2023, sujeitos à atualização.



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUEM ESTÁ EM RISCO?

Sexo

Do total de acidentados de motocicleta notificados nas Usiatt em 2022 (N= 28.507), **78,8% eram do sexo masculino**, numa razão de sexo de quatro homens para cada mulher.

Natureza do acidente

Do total de acidentados de motocicleta notificados nas Usiatt, em 2022, a **Colisão / Abalroamento (34,6%) e Queda em/do Veículo (32,2%) foram as naturezas mais frequentes.**

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 13/03/2023, sujeitos à atualização.



QUAL O CENÁRIO DOS ACIDENTADOS DE MOTO?



QUAIS OS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO?

Dos fatores relacionados aos acidentados de moto, observa-se que em **21,2% das vítimas notificadas há relato de excesso de velocidade** e em **22,1% uso de bebida alcoólica pelo condutor**.

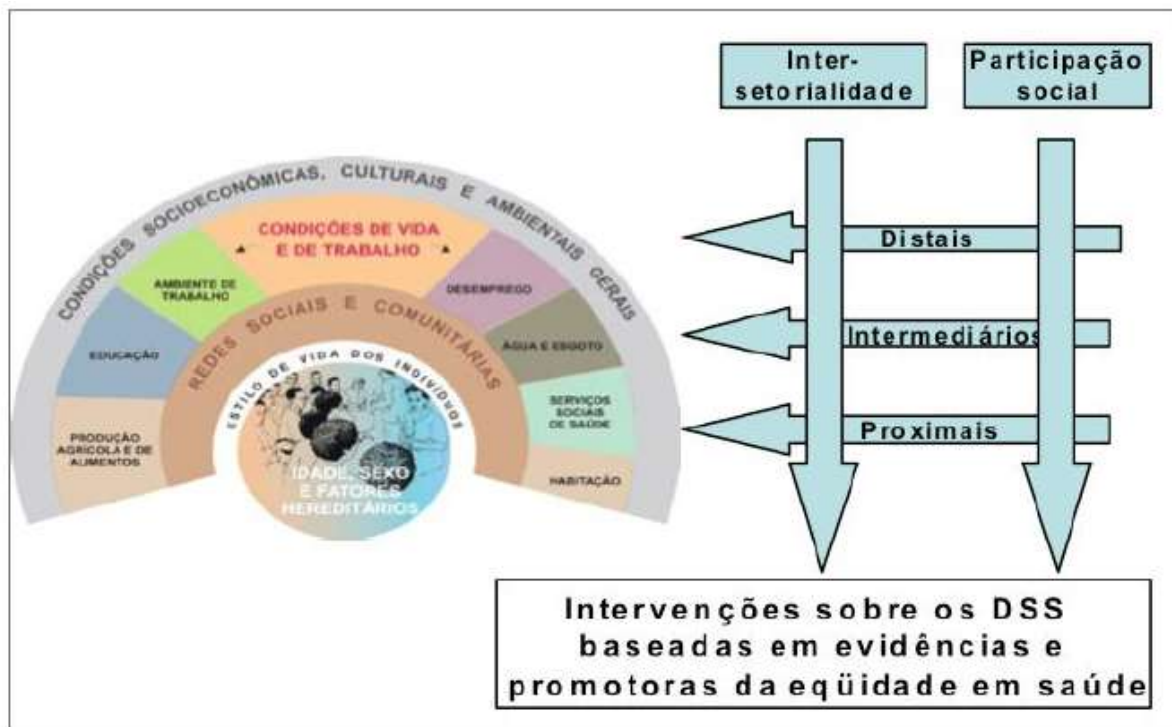
Das vítimas que utilizavam a motocicleta no momento do acidente, **26,7% não faziam uso do capacete**

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 13/03/2023, sujeitos à atualização.

VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

Os acidentes de trânsito são resultantes de um conjunto de determinantes sociais dispostos de forma hierárquica - distal, intermediária e proximal (DAHLGREN; WHITEHEAD, 1992; BUSS ; PELLEGRINE FILHO, 2007) conforme a figura 1.

Figura 1. Modelo de determinação social do processo saúde doença



Fonte: Dahlgren e Whitehead (1992), adaptado por Paulo Buss e Pellegrine Filho (2007).

VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

No **nível distal** os determinantes podem ser relacionados às políticas de desenvolvimento econômico, que priorizam os deslocamentos individuais em detrimento dos deslocamentos por meio do transporte público, que são operacionalizadas por meio do incentivo à produção de veículos particulares e motocicletas; políticas de uso do solo que influenciam as distâncias a serem percorridas pela população e os tipos de transporte; planejamento da infraestrutura das vias e organização do trânsito (WHO, 2004).



VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

Quanto ao **nível intermediário** os determinantes podem ser relacionados às características da área ao redor, tais como: problemas de infraestrutura das vias, falta de equipamentos de segurança nas vias, de conhecimento da sinalização vertical e horizontal das vias; fiscalização insuficiente, e falta de segurança dos próprios veículos, que não são produzidos de forma a compensar a vulnerabilidade do corpo humano (BRASIL, 2017).



VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

Em relação ao **nível proximal** os determinantes podem ser relacionados aos comportamentos e às condutas inadequadas dos usuários no trânsito, tais como: dirigir após o consumo de bebida alcoólica; não utilização dos equipamentos de segurança: cinto de segurança nos bancos da frente e traseiros; uso de equipamentos de restrição para crianças, uso do capacete de forma correta, não utilização de celular, bem como o seguimento das demais normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) (BRASIL, 2017).



VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

Outra abordagem para o entendimento da dinâmica de determinação social dos acidentes de trânsito e para a orientação das intervenções de prevenção é a da Matriz de Haddon (HADDON, 1981; WHO, 2004). Essa matriz propõe o planejamento das intervenções em três momentos, conforme a Quadro 2:

- 1. Antes do Acidente;**
- 2. No momento do Acidente;**
- 3. Após o Acidente.**



VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?

Quadro 2 - Matriz de Haddon

Fase		Fatores		
		Humano	Veículos	Ambiente
Antes do Acidente.	Prevenção do acidente.	Informações; Atitudes; Diminuição das capacidades; Aplicação da Lei.	Condições mecânicas Luzes; Freios; Dirigibilidade; Gestão da velocidade;	Desenho e traçado da via; Limites de velocidade; Elementos de segurança dos pedestres;
No momento do acidente.	Prevenção de lesões durante o acidente.	Uso de dispositivos de proteção; Diminuição das capacidades.	Cinto de segurança; Capacete e outros equipamentos de proteção; Desenho do veículos anti choques;	Elementos de proteção ao longo da via;
Após o acidente.	Preservação da vida e redução das incapacidade	Noções de primeiros socorros; Acesso à atenção à saúde.	Facilidade de acesso; Risco de incêndio	Facilidade para o resgate; Congestionamentos

Fonte: HADDON, 1981; WHO, 2004

VOCÊ CONHECE OS DETERMINANTES SOCIAIS DAS LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO?



Para saber mais!

Leia o capítulo implantação de Comitês Regionais de vigilância do óbito por acidentes de transporte terrestre em Pernambuco: Relato de Experiência. Disponível em: http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/saude_pe_final_isbn_eletronico_compressed1.pdf



COMITÊ DE PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE MOTO
EM PERNAMBUCO



ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
DE SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

No Brasil, os acidentes de trânsito envolvendo motociclistas são comuns, e a elevada morbimortalidade é considerada como um problema de saúde pública, gerando altos custos sociais e econômicos, principalmente no que se refere aos cuidados em saúde, perdas materiais e despesas previdenciárias, além do grande sofrimento para as vítimas e seus familiares.

Alguns fatores de risco aumentam a probabilidade de ocorrência desses acidentes. A literatura tem mostrado que os principais fatores individuais são: o consumo de álcool, dirigir sem habilitação, falta de atenção, uso de drogas ilícitas ou medicação, aspectos relacionados à cultura e a personalidade dos motoristas.



QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

Além disso, existem fatores relacionados à infraestrutura urbana, que idealmente deveriam ser projetados considerando a segurança de todos.

Contudo, algumas atitudes devem ser tomadas pelos motociclistas a fim de evitar acidentes, cuidando de si e das outras pessoas envolvidas no tráfego.

1. Mantenha sua moto em boas condições

O primeiro ponto necessário para evitar acidentes no trânsito é ter o veículo em boas condições. Por isso, é preciso que a manutenção seja feita de forma constante nas motos. O motociclista deve voltar sua atenção para pneus, freios, faróis, óleo do motor, entre outros aspectos.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

2. Use os equipamentos de segurança

O uso de equipamentos de segurança pode salvar vidas e devem ser utilizados por todos os condutores. Além do capacete, é interessante que os motociclistas utilizem luvas, óculos de sol, roupas impermeáveis e sapatos adequados.

3. Concentre-se no trânsito

Durante a direção, é necessário que o condutor volte sua atenção apenas para o trajeto. Normalmente, algumas pessoas podem não prestar tanta atenção em rotas diárias por terem a sensação de que já conhecem o caminho. Entretanto, é necessário lembrar que eventualidades podem acontecer e que o trânsito muda constantemente devido a uma série de fatores, como acidentes e obras.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

4. Redobre os cuidados nos semáforos, cruzamentos e conversões

Respeitar a sinalização dos semáforos é essencial para evitar acidentes. Porém, é preciso que o motociclista tenha ainda alguns cuidados adicionais, como a atenção redobrada durante as paradas no sinal vermelho.

Além disso, é um tipo de acidente de extrema gravidade e, infelizmente comum, acontece nas vias rápidas (avenidas e estradas) onde há pontos de conversão ou cruzamento. Ao se deparar com um veículo aguardando para cruzar a pista, é recomendável diminuir a velocidade e avisar da sua aproximação por meio da buzina ou farol alto. Ainda assim, reduza a velocidade e desconfie: o motorista pode estar desatento e cruzar a sua frente causando um grave acidente.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

5. Não corra no corredor

Andar entre dois automóveis só é recomendado em casos em que o trânsito estiver lento ou parado, mantendo uma velocidade de no máximo 45 quilômetros por hora.

Mantenha distância das motos à sua frente e evite rodar ao lado de caminhões e veículos maiores, pois eles podem não lhe ver. Fique atento também aos sinais dos motoristas: caso você veja algum deles olhando pelo retrovisor, isso pode ser um indício de que ele pretende mudar de faixa.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO PARA OS ACIDENTES COM MOTO ?

6. Respeite os pedestres

No trânsito, é preciso que os motoristas de qualquer tipo de veículo demandem atenção com os pedestres para evitar atropelamentos ou outros tipos de incidentes. Alguns cuidados básicos são: respeitar a faixa de pedestres, manter uma velocidade dentro do permitido nas ruas e deixar o farol da moto aceso quando necessário.

QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?

Desde 2010, a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco definiu estratégias relacionadas à produção e qualificação das informações sobre as vítimas de Acidentes de Transportes Terrestres (ATT), como a implantação da vigilância sentinela e do óbito; a instituição de espaços intersetoriais para estruturação de políticas e planejamento de intervenções, como o Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto (CEPAM) e os Comitês Regionais de Prevenção aos Acidentes de Moto (CRPAM); e a coordenação da Operação Lei Seca em parceria com a Secretaria de Defesa Social (COSTA JÚNIOR, 2017) (Quadro 3).



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?

Quadro 3 - Principais estratégias da SES-PE no Enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre

Estratégia	Descrição
Vigilância Sentinela de ATT	Implantada em 2010, consiste na definição de unidades sentinelas para notificação de vítimas de acidentes de transporte terrestre por meio do Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt).
Vigilância do óbito por ATT	Implantada em 2018, através da instituição dos Comitês Regionais de vigilância do Óbito por ATT que tem a finalidade de analisar os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos por ATT para apontar medidas de intervenção às instituições às quais compete as ações de promoção da saúde, de assistência às vítimas e de prevenção dos acidentes. Estes são constituídos por representantes da Secretaria de Saúde do Estado e dos Municípios, da Secretaria de Defesa Social, dos órgãos de trânsito Municipal e Estadual, do controle social e de instituições de ensino e/ou pesquisa.

QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?

Quadro 3 - Principais estratégias da SES-PE no Enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre

Estratégia	Descrição
<p>Comitês de Prevenção</p>	<p>O Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto (Cepam) foi implantado em 2011 e posteriormente descentralizado para as 12 Regiões de Saúde do estado, por meio dos Comitês Regionais (CRPAM). Estes são constituídos por parceiros governamentais e não governamentais como Detran, Operação Lei Seca, Secretaria de Defesa Social, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Educação, sociedade civil organizada, entre outros.</p>
<p>Operação Lei Seca</p>	<p>Sob a coordenação da Secretaria Estadual de Saúde (SES), foi implantada em 2011, com foco na fiscalização, educação e orientação aos condutores para a prevenção e o enfrentamento aos acidentes de trânsito, por meio da atuação de deficientes vitimados pela combinação de álcool e direção. Possui nove equipes que realizam fiscalização diariamente – seis na Região Metropolitana do Recife e três no interior do estado (nas regiões do Agreste, Sertão do Araripe, Sertão do São Francisco e Zona da Mata).</p>



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

1. Vigilância Sentinela de ATT

Em virtude da elevada magnitude dos ATT e das limitações dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), quanto aos registros sobre o perfil das vítimas de ATT e às circunstâncias do evento, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) implantou, no ano de 2010, a Vigilância Sentinela dos Acidentes de Transporte Terrestre (Vigsatt), tornando compulsória a notificação de acidentados em 17 unidades hospitalares com serviços de ortopedia e traumatologia, denominadas Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Usiatt), distribuídos nas 12 Regiões de Saúde (SOUZA et al., 2019).

QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

1. Vigilância Sentinela de ATT

Os dados das notificações alimentam o Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt), institucionalizado por meio da Portaria SES/PE n. 482/2016 (PERNAMBUCO, 2016). As informações provenientes desse sistema permitem conhecer o perfil das vítimas de acidentes e dos fatores relacionados a eles, representando importante fonte de informação para planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas (COSTA JÚNIOR, 2017).

QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

2. Vigilância do óbito por ATT (VOATT)

Considerando a necessidade de conhecimento dos fatores determinantes e condicionantes das causas dos ATT por Região de Saúde de ocorrência e do agravamento da situação de saúde das vítimas; bem como a qualificação da informação de forma a subsidiar a proposição de medidas de prevenção e promoção da saúde, em 2018, a SES-PE, por meio da Portaria nº 031, instituiu os Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos por ATT no Estado de Pernambuco, instituiu os Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos por ATT nas 12 Regiões de Saúde de Pernambuco, (BERTOLINI et al., 2019).



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

2. Vigilância do óbito por ATT (VOATT)

Estes são constituídos por representantes da SES:

- Gerente da Gerência Regional de Saúde (Geres);
- Coordenador da Vigilância em Saúde da Geres ou técnico de Vigilância de Acidentes de Transporte Terrestre da Geres;
- Representante da Unidade Sentinela de Informação sobre Acidente de Transporte Terrestre (Usiatt) da Geres;
- Representante da Secretaria-Executiva de Atenção à Saúde (SEAS) ou apoiador institucional da rede de Urgência e Emergência; e
- Representante da referência técnica do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) da Geres.



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

2. Vigilância do óbito por ATT (VOATT)

Secretaria Municipal de Saúde:

- Representante do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
- Representante do SAMU, quando houver;

Secretaria de Defesa Social, nas regiões de saúde onde se aplicar:

- Representante do Instituto Criminalista;
- Representante do Instituto Médico Legal;
- Representante do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

2. Vigilância do óbito por ATT (VOATT)

Órgãos de trânsito:

- Representante do órgão de trânsito municipal, quando houver;
- Representante do órgão de trânsito estadual na região.



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

2. Vigilância do óbito por ATT (VOATT)

Os Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos por ATT tem por objetivo analisar os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) para apontar medidas de intervenção no âmbito das ações de promoção da saúde, de assistência às vítimas e de prevenção dos acidentes (PERNAMBUCO, 2018).



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

3. Comitês de Prevenção aos Acidentes de Moto (Estadual e Regionais)

Em 2011, o governo do Estado de Pernambuco instituiu o Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto (CEPAM), posteriormente descentralizado para as 12 Regiões de Saúde de Pernambuco por meio dos Comitês Regionais de Prevenção aos Acidentes de Moto (CRPAM). Estes são constituídos por parceiros governamentais e não governamentais como Detran, Operação Lei Seca, Secretaria de Defesa Social, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Educação, sociedade civil organizada, entre outros.



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

3. Comitês de Prevenção aos Acidentes de Moto (Estadual e Regionais)

As ações desses comitês são delineadas em um plano de ação organizado em quatro eixos denominados de: ações integradas; fiscalização e repressão; educação e prevenção; e legislação (COSTA JÚNIOR, 2017).



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre cada estratégia!

4. Operação Lei Seca

Para reforçar o enfrentamento dos ATT no Estado de Pernambuco, a coordenação da Operação Lei Seca, em 2011, foi incorporada ao escopo das ações da Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE). Esse arranjo, considerado pioneiro no Brasil, tem como premissa fortalecer as ações de fiscalização e educação desenvolvidas para minimizar riscos e combater a cultura de beber e dirigir (COSTA JÚNIOR, 2017).



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre algumas das características da Operação Lei Seca em Pernambuco!

- 1 - A estratégia com atuação conjunta de três Secretarias de Estado (Saúde, Defesa Social e Cidades), por meio de seus respectivos representantes (Agentes da Saúde, Polícia Militar e Agentes do Detran);
- 2 - Planejamento das ações de fiscalização e educação realizado com base nos locais com maior ocorrência de notificações de vítimas de acidentes, a partir da informação do Sinatt;
- 3 - Ações descentralizadas com equipes itinerantes que se deslocam da capital para o interior do estado;



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre algumas das características da Operação Lei Seca em Pernambuco!

4 - Atividades diárias, em horários variados, com o uso de vans informatizadas para realização dos testes de alcoolemia;

5 - Imparcialidade na aplicação da lei reforçada pela abordagem intersetorial e qualificada nas blitzes;

6 - Ações de Educação realizadas em empresas, escolas, bares e praias, por meio das equipes de orientação que são compostas por pessoas com deficiência (cadeirantes ou muletantes) vitimadas pela combinação de álcool e direção, com o objetivo de conscientizar os condutores sobre os riscos de dirigir após o consumo de álcool;



QUAIS AS ESTRATÉGIAS/ AÇÕES REALIZADAS PELA SES-PE ?



Vamos saber mais sobre algumas das características da Operação Lei Seca em Pernambuco!

7 - Foco das atividades nos condutores de motocicleta.

Aulas virtuais - Estudo 2

Clicando nas aulas virtuais abaixo, você poderá ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos do estudo 2:

Aula Virtual 1 - Panorama dos acidentados de motocicleta e as estratégias realizadas pela SES-PE no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre - SINATT/SES-PE - Mariana Barros de Araújo - Coordenação de vigilância de acidentes e violência - GIE-DGIE/SEVSAP SES-PE



Assista a aula por meio do link: https://youtu.be/g98 -IP_wl2g

Aula Virtual 2 - Estratégias realizadas pela SES-PE no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre - Operação Lei Seca (OLS) - Tenente coronel Steice Mavie Santos de Oliveira – Coordenadora-executiva da OLS



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/yY7fkicgedI>



Aulas virtuais - Estudo 2

Clicando nas aulas virtuais abaixo, você poderá ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos do estudo 2:

Aula Virtual 3 - Estratégias realizadas pela SES-PE no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre - CEPAM e CRPAM – Jackeline Diniz (CEPAM/SES-PE)



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/l1PN41NiQT4>

Aula Virtual 4 - Depoimento da equipe de Apoio de Promoção e Prevenção em Saúde da OLS - Luiz Eduardo Barros da Silva e Carlos Henrique Maciel da Silva - Apoio de Promoção e Prevenção em Saúde



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/Tobl9woBLaQ>

REFERÊNCIAS

BERTOLINI, R. P. T; LINS, R. S. M. A; SOUZA, S. L. B; ABATH, M. B; LIMA, N. N; COSTA, M. G. S; MOURA, G. A. VB. M; COSTA, J. M. B. S. Implantação de Comitês Regionais de Vigilância do óbito por Acidentes de Transporte Terrestre em Pernambuco: Relato de Experiência. In: PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde. Diretoria Geral de Monitoramento e Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Saúde Ambiental e do Trabalhador. Saúde Pernambuco: reflexões, evidências e experiências da vigilância em saúde. Recife, 2019. Disponível em: <http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saud>. Acesso em: 20 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Vida no Trânsito / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vida_trnsito_2017.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico. Cenário brasileiro das lesões de motociclistas no trânsito de 2011 a 2021, v. 54. n.6, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-06/>. Acesso em: 12 mai. 2023.



REFERÊNCIAS

BRASIL. 2021. Sistema de Informações de Saúde - TABNET. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/ext1ouf.def>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BUSS, P; PELLEGRINE FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?format=pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. G. A.; MORAES, G.F.S.; MENDES, D.P.

Riscos do trabalho dos motociclistas profissionais: estratégias de prevenção e regulação. Revista Sustinere, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 218 - 234, jan. 2018. Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/30170/23150>. Acesso em: 15 mai. 2023.

COSTA JÚNIOR, J. I. A experiência da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO, 25-26 abr. 2017, Brasília. CONASS Debate. v.7, Brasília: CONASS, 2017, p. 113-125. Disponível em:

<https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/conass-debate-n-7.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

DAHLGREN, G; WHITEHEAD, M. Leveling up (part 2): a discussion paper on European strategies for tackling social inequities in health. In: WHO Regional Office for Europe. Studies on social and economic determinants of population health, Copenhagen, n. 3, 1992. Disponível em: http://www.euro.who.int/data/assets/pdf_file/0018/103824/E89384.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023

INSTITUTO CORDIAL. Fatores de risco para motociclistas no Brasil. Estudo. São Paulo: Instituto Cordial, 2023.



REFERÊNCIAS

HADDON JR., W. Advances in the epidemiology of injuries as a basis for public policy. Public Health Report, v. 95, p. 411-421, 1980. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1422748/pdf/pubhealthrep00127-0003.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OECD/ITF. Improving Safety for Motorcycle, Scooter and Moped Riders. Paris: OECD Publishing, 2015.



REFERÊNCIAS

PERNAMBUCO. 2021. Sistema de Informações de Saúde - TABNET. Disponível em: <https://tabnet.saude.pe.gov.br/cgi-bin/dh?tab/tabsim/obito.def> Acesso em: 12 mai. 2023.

PERNAMBUCO. Portaria SES n. 482, de 27 de dezembro de 2016. Poder Executivo. Diário Oficial do Estado de Pernambuco, ano XCIII, n. 241, 27 de dezembro de 2016. Recife, 2016 [citado em 2017 Jun19]. Disponível em <http://www.cepe.com.br/>. Acesso em: 20 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

PERNAMBUCO. Portaria SES/PE Nº 031, de 29 de janeiro de 2018. Institui os Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos por Acidente de Transporte Terrestre no âmbito do estado de Pernambuco. Diário Oficial do Estado de Pernambuco, 30 jan. 2018



REFERÊNCIAS

SOUZA, S. L. B; LIMA, N. N; BERTOLINI, R. P. T; MOURA, G. A. VB. M; FERREIRA, J. P. S; LIMA, B. R. F. S; COSTA, M. G. S; COSTA, J. M. B. S. Acidentes de transporte terrestre: Panorama da morbimortalidade. In: PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde. Diretoria Geral de Monitoramento e Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Saúde Ambiental e do Trabalhador. Saúde Pernambuco: reflexões, evidências e experiências da vigilância em saúde. Recife, 2019. 474 p.: il. Disponível em: <http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saud> Acesso em: 20 abr. 2023.



REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on road traffic injury prevention. Geneva: WHO, 2004. Disponível em:

<https://www.who.int/publications/i/item/world-report-on-road-traffic-injury-prevention> Acesso em: 20 abr. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Powered two-and three-wheeler safety: a road safety manual for decision-makers and practitioners, 2nd ed. Geneva: WHO; 2020.





MATERIAL COMPLEMENTAR

ESTUDO 2

PANORAMA DOS ACIDENTADOS DE MOTOCICLETA E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Panorama dos acidentes de moto no Brasil e em Pernambuco, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 1- Informe das notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre (ATT) nas 17 unidades sentinelas de informação sobre ATT (Usiatt)
https://www.cievspe.com/files/ugd/3293a8_ac2c18c9d2cc4odda623c80b366b9513.pdf
- Texto 2- Guia Vida no Trânsito / Ministério da Saúde
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vida_transito_2017.pdf
- Texto 3- Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito
<https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/conass-debate-n-7.pdf>



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Panorama dos acidentes de moto no Brasil e em Pernambuco, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 4- Plano Nacional de redução de Mortes e Lesões no Trânsito 2021 - 2030
https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/anexo_i_pnatrans_2.pdf
- Texto 5- Capacetes - Manual de segurança no trânsito para os gestores e profissionais de saúde - OMS - 2007
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43261/9241562994_por.pdf;jsessionid=FA06F7200194862E28DBF48E01F7063E?sequence=4
- Texto 6-. Portaria SES n. 482, de 27 de dezembro de 2016. Disponível em <http://www.cepe.com.br/>



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Panorama dos acidentes de moto no Brasil e em Pernambuco, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 7- Global status report on road safety 2018
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241565684>

4





DESPERTANDO O INTERESSE

ESTUDO 3

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETA



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DO
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Estudo 3 - Educação e Prevenção aos Acidentes de Motocicleta

1. Objetivos de aprendizagem:

- a) Compreender o processo de Educação para/no Trânsito;
- b) Conhecer as ações educativas de prevenção aos acidentes de moto em Pernambuco.



O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?

Sabemos que hoje há um número cada vez maior de veículos em circulação. Assim, o espaço compartilhado, denominado de trânsito, se torna mais perigoso, uma vez que esses veículos automotores possuem potencial de lesão muito grande, se comparados a acidentes que ocorrem sem o envolvimento desses (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018b).

A priori de uma sociedade, em qualquer circunstância deve ser a proteção à vida e o imperativo é vivê-la com qualidade, alegria e responsabilidade. A necessidade de uma conscientização ampla e urgente sobre a Educação para/no Trânsito é visível aos olhos de todos (SILVA, 2017),



O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?

uma vez que esta busca compreender a realidade e modificá-la (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018b).

Segundo Silva (2017,p19):

[...] Educar para/no trânsito é preservar a vida, evitar acidentes, exercer a cidadania, no qual respeito, cortesia, cooperação, solidariedade e responsabilidade constituem os eixos determinantes da transformação do comportamento do homem no trânsito.



Então por que Educar para/no trânsito?

1. Porque vivemos em uma sociedade que se movimenta de uma forma espontânea;

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Então por que Educar para/no trânsito?

2. Porque nem sempre nos deslocamos com segurança, atenção e os cuidados devidos;
3. Porque as leis (normas/regras) de trânsito existem para nos proteger, e ignorar os perigos pode ser a diferença entre a vida e a morte;
4. Porque temos um alto número de mortos e feridos por acidentes no trânsito e precisamos transformar essa realidade;
5. Porque as pessoas têm o poder de impedir que muitas perdas aconteçam, se mudarem a forma de perceber o trânsito e de se comportar nele;

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Então por que Educar para/no trânsito?

6. Porque a educação pode contribuir na construção de uma cultura de paz no trânsito, uma vez que pode promover mudanças de valores e atitudes dos motoristas;

7. Porque o caráter coletivo do espaço público significa que indivíduo, família, escola, comunidade em geral são responsáveis tanto pelos problemas quanto pelas soluções, sendo decisiva a participação de todos (as) nas mudanças necessárias;

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Então por que Educar para/no trânsito?

8. Porque na luta em defesa da vida devemos unir esforços e partilhar compromissos, trilhando um mesmo caminho por um trânsito melhor (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018b).

A Educação para/ no Trânsito, parte do princípio de que o foco é disseminar a necessidade do convívio pacífico nesse espaço que é coletivo, através de ações que promovam comportamentos seguros e, acima de tudo, a conscientização sobre a preservação da VIDA como um BEM MAIOR.

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Como trabalhar a temática trânsito?

1. Priorize assuntos que tenham relação com o cotidiano das pessoas de modo que possam se identificar e estabelecer relações dos conteúdos com suas próprias vivências e atitudes;
2. Promova espaços para a troca de experiências entre as pessoas;
3. Valorize as experiências, saberes e expectativa das pessoas, tomando tais conhecimentos como ponto de partida para novas aprendizagens;

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Como trabalhar a temática trânsito?

4. Explore os diferentes papéis exercidos no trânsito (pedestre, passageiro, condutor, ciclista...), destacando aqueles que os envolvidos já desempenham;
5. Utilize diversas estratégias de aprendizagem (jogos, músicas, histórias, dinâmicas, brincadeiras, debates, vídeos, dramatizações, tecnologias da informação e da comunicação) (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018b).

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Como trabalhar a temática trânsito?



Para saber mais!

Leia o texto - Recursos Pedagógicos: educação para o trânsito nas escolas: subsídios para professores. Neste texto você terá acesso a exemplos de recursos pedagógicos trabalhados na área de Educação para o Trânsito. Disponível em: <https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-Pedag%C3%B3gicos-Educa%C3%A7%C3%A3o-para-o-Tr%C3%A2nsito-nas-Escolas.pdf>

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Qual a melhor abordagem para envolver o público com a temática trânsito?

Pensar em como comunicar a temática “Trânsito” de um jeito que possa provocar reflexão que resulte em comportamentos seguros é desafiador.

Conforme a relação estabelecida com o público a que se destina a ação educativa, podemos trabalhar, pelo menos, quatro tipos diferentes de abordagem do tema (impacto, informação, mobilização social e construção do conhecimento) (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL, 2018b).

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Qual a melhor abordagem para envolver o público com a temática trânsito?

1. Impacto

A ideia é impactar o público. Como por exemplo, apresentar as consequências do comportamento inadequado no trânsito através de cenas chocantes de acidentes ou de suas consequências, para que o público perceba a gravidade dos eventos de trânsito e se sensibilize, desaprovando comportamentos imprudentes dos outros e, especialmente, os seus.

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Qual a melhor abordagem para envolver o público com a temática trânsito?

2. Informação

Essa abordagem informa ao público sobre as regras de circulação e conduta, infrações, sinalização e dicas de segurança; procura orientar os usuários do trânsito, destacando a relação entre o eventual não cumprimento das normas, os riscos e as penalidades previstas, para que adotem um comportamento seguro e responsável no trânsito.

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Qual a melhor abordagem para envolver o público com a temática trânsito?

3. Mobilização Social

A abordagem tem como premissa mobilizar a sociedade na busca de soluções conjuntas para as questões de trânsito, em defesa da vida, segurança e qualidade na circulação, levando-a a articular movimentos maiores com os diferentes setores, instituições, ONGs, fundações, etc.

O QUE É EDUCAÇÃO PARA/NO TRÂNSITO?



Qual a melhor abordagem para envolver o público com a temática trânsito?

4. Construção do Conhecimento

Este tipo de abordagem requer uma proposta sistemática, processual e contínua para que seja o mais efetivo possível. Ligada a atitudes e valores, tem como foco central a preservação e a qualidade de vida, oferecendo a experiência de situações reais de circulação, aprendizagem de deveres e direitos, relações interpessoais.

Os diferentes tipos de abordagens podem se complementar, ou seja, não é necessário escolher apenas uma, mas, no contexto educativo, analisar quais delas têm maior potencial de contribuir para a conscientização do público envolvido, lembrando que quanto maior a diversidade de abordagens, mais chances de sensibilizar um número maior de pessoas.



COMITÊ DE PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE MOTO
EM PERNAMBUCO



ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
DE SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

VOCÊ CONHECE AS AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTOS REALIZADAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO?



A *Escola Pública de Trânsito do Estado de Pernambuco* - EPT/PE, Criada pelo Decreto Nº 31.199, de 14 de dezembro de 2007, como uma gerência da Coordenadoria de Educação para o Trânsito (DPCT) do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco – DETRAN/PE, tem o objetivo de promover cursos, ações e programas educativos, voltados para o exercício da cidadania no trânsito (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE PERNAMBUCO, 2023).

Dentre as ações realizadas pela EPT/PE destaca-se:

1 - Projeto Professor Amigo do Trânsito

Este conta com professores das redes municipais dedicados exclusivamente à atividade de Educação para o trânsito. O processo de participação se dá com o envio de ofício da presidência do DETRAN-PE para as prefeituras divulgando o projeto e solicitando a indicação de um professor denominado “Amigo do trânsito” para ser o colaborador no projeto.



VOCÊ CONHECE AS AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTOS REALIZADAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO?

Após a indicação, a equipe da EPT realiza uma formação para os professores indicados. A equipe monitora mensalmente o projeto através de relatórios dos participantes. Os professores atuam em suas cidades com formação de professores, criando uma minirrede de educadores no município. O DETRAN-PE fornece material pedagógico para que o colaborador possa atuar no seu âmbito local.

2 - Projeto Jovem Cidadão

Projeto voltado para alunos do 9º ano do ensino fundamental. Os alunos visitam o DETRAN-PE para participar de atividades de reflexão sobre prejuízos que advém da associação do álcool e o ato de transitar.



VOCÊ CONHECE AS AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTOS REALIZADAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO?

Entre as atividades que constam neste projeto estão: palestra de sensibilização, prática no simulador de direção, visita ao pátio de exame e produção de vídeo para posterior postagem em rede social.

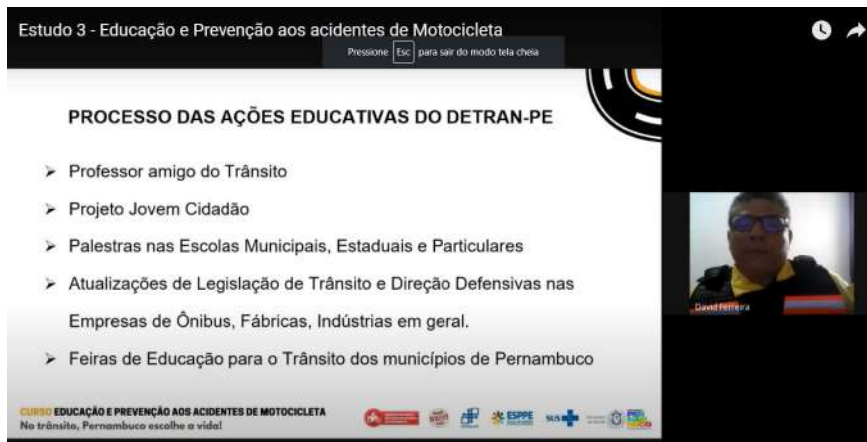
A **Operação Lei Seca** em Pernambuco (OLS), sob a coordenação da Secretaria Estadual de Saúde desde o dia 1º de dezembro de 2011, tornou-se uma das mais bem sucedidas políticas públicas de redução de acidentes de trânsito por embriaguez do país. Esta realiza ações educativas em empresas, escolas, bares e praias, por meio das equipes de orientação que são compostas por pessoas com deficiência (cadeirantes ou muletantes) vitimadas pela combinação de álcool e direção, com o objetivo de conscientizar os condutores sobre os riscos de dirigir após o consumo de álcool.



Aulas virtuais - Estudo 3

Clicando nas aulas virtuais abaixo, você poderá ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos do estudo 3:

Aula Virtual 1 - Estratégias do Detran para Educação e Prevenção aos acidentes de Motocicleta - David Ferreira - DETRAN-PE



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/PGGoPifKako>

Aula Virtual 2 - Estratégias da PRF para Educação e Prevenção aos acidentes de Motocicleta - Equipe da Polícia Rodoviária Federal



Assista a aula por meio do link: <https://youtu.be/UgKp75jHVPo>

REFERÊNCIAS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE PERNAMBUCO. Ações Educativas da Escola Pública de Trânsito do Estado de Pernambuco - EPT/PE, 2023. Disponível em: <https://www.detran.pe.gov.br/sempre-alerta-detran/educacao>. Acesso em: 05 maio 2023.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL. Recursos Pedagógicos: educação para o trânsito nas escolas: subsídios para professores / Departamento Estadual de Trânsito do RS. – Porto Alegre: DETRAN/RS, 2018a. Disponível em: <https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-Pedag%C3%B3gicos-Educa%C3%A7%C3%A3o-para-o-Tr%C3%A2nsito-nas-Escolas.pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.



REFERÊNCIAS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL. Caderno Pedagógico: educação para o trânsito nas escolas: subsídios para professores/ Departamento Estadual de Trânsito do RS. – Porto Alegre: DETRAN/RS, 2018b. Disponível em: <https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/caderno.pdf>. Acesso em: 20 abril 2023.

SILVA, M. Educação para o trânsito: Uma parceria em prol da vida. Monografia (Pós Graduação Lato Sensu Segurança Viária Urbana). Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2017. Disponível em: <https://l1nk.dev/HLcFj>. Acesso em: 05 maio 2023





MATERIAL COMPLEMENTAR

ESTUDO 3

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETA



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Educação e prevenção aos acidentes de motocicleta”, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 1 - Educando para o trânsito
<https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Referencial-Pedag%C3%B3gico-Educando-para-o-Tr%C3%A2nsito-Caminhos-e-Perspectivas.pdf>
- Texto 2 - Guia do Motociclista - SINDIMOTO e DETRAN/RS - 2013
<https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CARTILHA-MOTOBOY-1.pdf>
- Texto 3 - Recursos Pedagógicos: educação para o trânsito nas escolas: subsídios para professores
<https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-Pedag%C3%B3gicos-Educa%C3%A7%C3%A3o-para-o-Tr%C3%A2nsito-nas-Escolas.pdf>

Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Educação e prevenção aos acidentes de motocicleta”, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 4 - Educando para o trânsito
<https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Referencial-Pedag%C3%B3gico-Educando-para-o-Tr%C3%A2nsito-Caminhos-e-Perspectivas.pdf>
- Texto 5 - O Plano de Dados Abertos da PRF
<https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos>



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Educação e prevenção aos acidentes de motocicleta, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Texto 6 - Custos dos Acidentes de Trânsito no Brasil: Estimativa Simplificada com base na atualização das pesquisas do IPEA sobre custos de acidentes nos aglomerados urbanos e rodovias <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/7018-td2565.pdf>



Material Complementar

Para dar apoio aos seus estudos sobre o “Educação e prevenção aos acidentes de motocicleta”, disponibilizamos aqui, outros materiais para complementar os estudos:

- Material Educativo 1 - Turma da Mônica. Educação no trânsito não tem idade
https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/turma_da_monica/monica_transito.pdf
- Material Educativo 2 - Jogo dos dez erros
https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/Folder-10-erros-PDF_modif.pdf
https://escola.detran.rs.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/GOVERN_1_modif.pdf



NO TRÂNSITO, PERNAMBUCO ESCOLHE A VIDA!



COMITÊ DE PREVENÇÃO
AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETA
EM PERNAMBUCO



ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
DE SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DO
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO